

HERBICIDAS EM SOJA: II — PRODUTOS DE PÓS-EMERGÊNCIA PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DICOTILEDÔNEAS

*A. Rozanski **
*L. Leiderman ***

A fim de estudar a ação de herbicidas aplicados em pós-emergência na cultura da soja em dois estágios distintos de

* Pesquisador Científico I — Seção de Herbicidas, Instituto Biológico — São Paulo, SP.

** Pesquisador Científico VI — Seção de Herbicidas, Instituto Biológico — São Paulo, SP.

seu ciclo biológico e verificar o controle das plantas daninhas dicotiledôneas em dois períodos do seu desenvolvimento vegetativo, foi conduzida a presente pesquisa em São João da Boa Vista, SP, em cultura já instalada infestada apenas com espécies dicotiledôneas. O ensaio obedeceu a um delineamento experimental com 14 tratamentos, casualizados em quatro blocos.

Os tratamentos se constituíram de aplicações com herbicidas em duas fases, sendo a primeira em área total, em pós-emergência precoce das plantas daninhas, estando as plantas de soja da variedade Santa Rosa com altura média de 18cm e três trifólios formados; na segunda fase as aplicações foram dirigidas às plantas daninhas já mais desenvolvidas tendo a soja 24cm e 5 trifólios. Na primeira fase foram utilizados os herbicidas, dinoseb nas doses de 0,75, 1,00 e 1,25kg/ha; dinoseb acetate a 0,75, 1,00 e 1,25kg/ha e bentazon a 1,00kg/ha. Para a segunda fase do experimento tanto dinoseb como dinoseb acetate foram aplicados nas doses de 2,00 e 2,50kg/ha em comparação com bentazon a 1,25kg/ha.

A incidência das plantas daninhas dicotiledôneas era representada por *Acanthospermum hispidum* DC (carrapicho-de-carneiro) com 1,0-4,0cm de altura e 2-6 folhas na primeira fase e 5,0-8,0cm de altura com 6-8 folhas na segunda fase; *Ageratum conyzoides* L. (mentrasto) com 0,5-2,0cm e 2-4 folhas, 2,0-5,0cm e 4 folhas; *Bidens pilosa* L. (picão-preto) com 1,0-4,0cm e 2-4 folhas, 4,0-6,0cm e 6 folhas; *Emilia sonchifolia* DC (serralha) com 1,0-3,0cm e 2-3 folhas, 3,0-5,0cm e 3-5 folhas; *Portulacca oleracea* L. (beldroega) com 0,5-1,0cm e 4 folhas, 6,0cm e 4 folhas.

Os resultados demonstraram que: 1 — Na aplicação da área total em pós-emergência precoce das plantas daninhas, os herbicidas dinoseb e dinoseb acetate já nas menores doses 0,75 e 1,00kg/ha, apresentaram muito bom controle de todas as plantas daninhas dicotiledôneas presentes no experimento; o mesmo ocorrendo com bentazon a 1,25kg/ha. 2 — aplicação dirigida tanto de dinoseb como dinoseb acetate a 2,0 e 2,50kg/ha e bentazon a 1,25kg/ha proporcionaram excelentes resultados contra todas as plantas daninhas presentes no ensaio. 3 — Verificou-se que os herbicidas dinoseb e dinoseb acetate quando aplicados em área total, produziram efeitos fitotóxicos que variavam de acordo com a dosagem empregada, sendo leves a moderados para dinoseb acetate enquanto que para dinoseb os sintomas foram moderados a severos, porém as plantas de soja se recuperaram e desenvolveram-se normalmente. 4 — Os efeitos fitotóxicos foram moderados para ambos os herbicidas, dinoseb e dinoseb acetate em aplicação dirigida. 5 — Nas condições em que foi realizado o experimento nenhum dos herbicidas prejudicou a produção das plantas de soja, variedade Santa Rosa.